

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DO INTERIOR
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

RELATÓRIO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

ALUNA: NILZA MARIA GOMES MAGALHÃES

MATRÍCULA: 7521327-2

CAMPINA GRANDE - PARAÍBA
DEZEMBRO/1988

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
CAMPUS II - CAMPINA GRANDE - PB

ESTÁGIARIA

PROF. GILSON ANTONIO DE MIRANDA
Supervisor

CAMPINA GRANDE - PARAÍBA
20 / DEZEMBRO / 1988



Biblioteca Setorial do CDSA. Outubro de 2021.

Sumé - PB

ÍNDICE

	Página
- INTRODUÇÃO	1
- APRESENTAÇÃO	2
- OBJETIVO	3
- DESENVOLVIMENTO	4, 5, 6, 7, 8 e 9
- CONCLUSÃO	10
- BIBLIOGRAFIA	11

APRESENTAÇÃO

O presente relatório consta das atividades desenvolvidas pela estagiária NILZA MARIA GOMES MAGALHÃES aluna do Curso de Engenharia Civil, matriculada sob o nº 7521327-2, cujo estágio foi realizado de 01/08 a 01/12/88, constando de 20 (vinte) horas semanais, perfazendo um total de 320 horas no Departamento de Transportes - URBEMA, situado a Rua Cristovão Colombo, nº 12 - Centro, Campina Grande, PB.

Teve a orientação da Engenheira Valéria de Castro Costa Barros e a assistência do Prof. Gilson Antonio de Miranda.

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a aluna NILZA MARIA GOMES MAGALHÃES, matriculada sob o nº 7521327-2, estagiou no Departamento de Transportes - URBEMA - Rua Cristovão Colombo, nº 12 - Centro, no período de 01/08 a 01/12/88, prestando 20 (vinte) horas semanais, perfazendo um total de 320 horas.

Campina Grande/Pb, 20 de dezembro de 1988.


VALÉRIA DE CASTRO C. BARROS
Chefe Deptº de Transportes

I - INTRODUÇÃO:

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas na área de Tráfego e Transportes em Campina Grande abrangendo várias ruas da Área Central.

II - OBJETIVO:

O objetivo desse Relatório é mostrar propostas de Tráfego e Transporte para a cidade de Campina Grande que apresenta um quadro tumultuado com dificuldades de circulação e funcionamento desarmônico, face a inexistência de qualquer tipo de sinalização, concordâncias em vias, dimensionamento de áreas de estacionamentos rotativos etc.

Os Projetos de sinalização vertical e horizontal tem como meta orientar os usuários, ordenar o trânsito e assegurar os níveis mínimos de mobilidade, segurança, confiabilidade e conforto necessário' ao bom desempenho das funções urbanas.

III - DESENVOLVIMENTO:

PLANO DE TRÁFEGO DA AV. VIGÁRIO CALIXTO

A Av. Vigário Calixto, constitui-se num dos mais importantes corredores viários de Campina Grande, sendo utilizado pelo Transporte Coletivo Urbano para atender as Zonas Azul e Sudeste da cidade, suportando todo o tráfego do extenso e populoso Bairro do Catolé.

Desenvolvendo portanto, uma velocidade superior, ao permitido no perímetro Urbano. Daí a necessidade de criar algo que reduza o grande nº de acidentes verificados na Avenida.

Como pode-se observar no Projeto em anexo a Proposta de Construção de canteiros centrais, objetivando em primeiro lugar a segurança ao pedestre. Considerando-se que os perigos de Travessia em vias com larguras superiores a 12 mt estão intrinsecamente ligados aos seguintes fatores:

- 1) Ao tipo de pessoa que atravessa a via (aptidão física, idade, concentração etc).
- 2) A composição do tráfego (veículos leves, pesados, motos etc).
- 3) Velocidade permitida
- 4) Via de mão única ou dupla
- 5) Existência de curvas
- 6) Nº de interseções na via

O canteiro Central tem as seguintes funções, além de possuir características urbanísticas:

- 1) Separar os fluxos de tráfego em via de mão dupla
- 2) Separar a travessia de pedestres em 02 etapas.
- 3) Resguardar o pedestre
- 4) Concentrar a atenção do pedestre em fluxos de tráfegos separados

A altura dos canteiros também é de fundamental importância na segurança do pedestre.

Pensando-se no deficiente físico, os canteiros centrais devem ter aberturas de aproximadamente 1,5 m e estas aberturas devem ser localizadas nas proximidades da faixa de pedestres.

Partindo-se para a Sinalização, a Avenida foi toda sinalizada.

A Sinalização Horizontal é composta de faixas de pedestres, faixas de retenção, faixas de divisão de tráfego e sonorizados - res, que são dispositivos de concreto armado corrugado, ao nível do solo, causando trepidação e barulho; transmitindo aos ocupantes do veículo um pequeno desconforto, quando ultrapassado em velocidade elevada.

Sua função é induzir os condutores a reduzirem a velocidade e reforçando a sinalização, advertí-los da existência de algum perigo ou obstáculo à frente.

A Sinalização Vertical é composta de placas de regulamentação (R-1) parada obrigatória e placas de advertência (A-32) indicando passagens de pedestres.

As demais ruas com Projetos para Sinalização Horizontal e Vertical são:

- Minirotatória Av. Vigário Calixto com Paulo Frontim
- Marquês do Herval
- Sete de Setembro
- Getúlio Vargas
- Irineu Joffily
- 13 de Maio
- Zona Azul (na Área Central)
- Cruzamento da Rua Francisco Pinto com Alcides Carneiro.

Foi criado também uma minirotatória auxiliando o tráfego da Av. Vigário Calixto e Paulo de Frontim.

A minirotatória é um círculo, com raio igual a 10 m. pintado no centro com tinta branca rodeado com tachões amarelo ao redor da minirotatória 04 setas brancas orientando o sentido da circulação e toda a Sinalização Vertical como pode-se observar no Projeto em anexo.

A minirotatória tem como função principal diminuir o número de conflitos existentes em interseções.

A Rua Marquês do Herval sofreu pequenas modificações como por exemplo a transferência da parada dos ônibus que está locada em frente às Lojas Brasileiras causando grandes transtornos para o passageiro, que atravessa a Rua sem a menor condição de segurança para o pedestre.

Como pode-se observar na Planta que se encontra em anexo a mudança foi feita para o calçadão da Rua Marquês do Herval ao lado do Edf. Lucas, onde foi colocada 02 faixas de pedestre para dar maior segurança ao pedestre e facilitando também ao passageiro que fica com área suficiente para esperar o Transporte Coletivo.

A Sinalização Horizontal é composta de faixas de pedestre, faixas de retenção, faixa de divisão de tráfego, setas indicativas, faixa divisória para táxi.

A Sinalização Vertical é composta de Placas de Regulação (R-1), parada obrigatória e placas de advertência (A-32) indicando passagem de pedestres.

As Ruas Getúlio Vargas, Irineu Joffily, 13 de Maio e Sete de Setembro.

Não houve mudanças só o Projeto de Sinalização Horizontal e Vertical.

Onde a Sinalização Horizontal é composta de faixa de pedestre, faixa de retenção, faixa de divisão do tráfego, setas indicativas e estacionamento em paralelo.

A Sinalização Vertical é composta de placas de regulamentação e de advertência.

Quanto a criação do Zona Azul, seu principal objetivo é melhorar a circulação de veículos na área central, criando uma maior oferta de vagas para estacionamento, evitando assim sua utilização exclusiva por uma minoria.

Quanto a forma de utilização do Zona Azul, como o tempo limitado ao estacionamento, dias e horários, modelo e venda dos cartões ainda se encontra em estudos.

Cruzamento da Rua Francisco Pinto com a Rua Alcides

Carneiro.

Neste Projeto é proposto a criação de uma Alça de ligação entre as Ruas Francisco Pinto e Clementino Cândido Fernandes. Atualmente os ônibus circulam por uma Rua particular pertencente ao Hospital da FAP, com largura de 4 m. Como o tráfego é em 02 sentidos muitas vezes os ônibus não conseguem circular ocasionando engarrafamentos.

Com a construção da Alça os ônibus circularão por fora do Hospital e em uma via com perfeita concordância, havendo espaço para colocação de abrigos e paradas seletivas. Como pode-se ver no Projeto em anexo.

TRANSPORTES

Como em Campina Grande, o uso de Transportes Coletivos vem aumentando consideravelmente em decorrência da expansão do Município. Novas linhas e rotas tiveram que ser criadas. Como por exemplo as rotas 002 e 020 auxiliares da linha amarela, com o objetivo de atender ao conjunto da Ramadinha I e Ramadinha II.

Outra rota que foi implantada no período foi a rota 300 que tem como objetivo auxiliar as rotas 303 e 333 prestando melhores serviços ao Campus Universitário.

Outras rotas se encontram em estudos assim como rotas auxiliares para linha vermelha para atender novos conjuntos habitacionais.

IV - CONCLUSÃO:

O estágio foi de suma importância pois possibilitou-me a oportunidade de realizar estudos sobre a situação de trânsito na cidade de Campina Grande. Como também desenvolver projeto que minimize as áreas de conflitos para que a fluidez do tráfego seja normalizada e os riscos de acidentes de tráfego sejam os mínimos possíveis.

V - BIBLIOGRAFIA:

- 1 - MANUAL DE SEGURANÇA DE PEDESTRE
CONTRAN - DENATRAN
- 2 - MANUAL DE PROJETOS DE INTERSEÇÕES EM NÍVEL E NÃO
SEMAFORIZADAS EM ÁREAS URBANAS
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRÂNSITO
- 3 - MANUAL DE SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO
- 4 - REVISTA DO DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DO SISTEMA
VIÁRIO
- 5 - NOVA COLETÂNEA DE LEGISLAÇÃO DE TRÂNSITO
- 6 - MANUAL DE ORIENTAÇÃO EM TRANSPORTES URBANOS
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - EBTU